

**DESEMPENHO DE NOVILHOS SUPLEMENTADOS EM *Panicum maximum* JACQ.
CV. TANZÂNIA SOB REGIME DE DESFOLHAÇÃO INTERMITENTE.**

Fernandes, W. S. (1); Euclides, V. P. B. (2); Difante, G. S. (3); Costa, J. A. R. (1). (1) Bolsista de Apoio Técnico do CNPq, wellingtonsfr@hotmail.com. (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte. (3) Bolsista Genepplus.

O manejo do pastejo de forrageiras tropicais, tendo como base metas de condição do pasto, pode promover incremento substancial na produtividade do sistema. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho de novilhos em capim-tanzânia, sob regime de desfolhação intermitente, submetido a duas intensidades de desfolhação, durante o período seco. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Corte, durante o período de maio a setembro de 2005. Os tratamentos corresponderam a duas condições de pós-pastejo, alturas de resíduo de 25 e 50 cm. O delineamento experimental foi o de blocos completos casualizados, com duas repetições. Os piquetes de 1,5 ha foram divididos em seis de 0,25 ha, e foram pastejados por quatro novilhos cruzados. Todos os animais foram suplementados diariamente com 1% do peso vivo de concentrado composto de grão de milho (32,2%), soja grão (29,8%), farelo de soja (32,5%), calcário calcítico (2,0%) e sal mineral (3,5%). Os animais foram pesados, mensalmente, e os pastos avaliados pré e pós-pastejo, para as seguintes variáveis: disponibilidade de matéria seca, composição estrutural, altura do dossel e valor nutritivo. Os desempenhos dos animais nos pastos com maior intensidade de pastejo foram maiores ($P < 0,03$) do que àqueles nos pastos com menor intensidade, sendo em média 990 e 729 g/novilho, respectivamente. As médias para disponibilidade de matéria seca e percentagem de folhas no pré-pastejo foram de 4,6 e 2,7 t/ha e de 28,9 e 36,4 %, respectivamente, para a menor e maior intensidade de pastejo. Já as médias de disponibilidade de matéria seca e de percentagem de folhas no pós-pastejo foram de 3,5 e 1,9 t/ha e de 19,0 e 16,5%, para a menor e maior intensidade de pastejo. Apesar de menor disponibilidade de forragem na maior intensidade de pastejo, o melhor desempenho dos animais pode ser explicado pelo maior teor de folha neste pasto. (Projeto financiado pela Embrapa, Fundect e CNPq).